

Tudo parado

Viadutos ainda estão suspensos, diz Dnit

É a resposta dada ao deputado federal Junji Abe no começo da semana. Secretário de Planejamento foi a Brasília, mas não deu nova informação

Willian Almeida
Da reportagem local

Jorge Moraes



Junji cobrou governo e recebeu resposta de que obra está parada

O deputado federal Junji Abe (DEM) recebeu, na tarde da última segunda-feira, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a informação de que a construção dos viadutos sobre a linha férrea em Mogi das Cruzes segue suspensa e sem previsão de retomada.

Na tarde de ontem, o secretário de Planejamento de Mogi, João Francisco Chavedar, se reuniu com técnicos do Dnit para falar do assunto. O resultado do encontro será transmitido primeiro ao prefeito Marco Bertaiolli (DEM), que hoje deve comentar como está este processo. Oficialmente, a Assessoria de Imprensa do Dnit, sem dar detalhes do encontro, afirmou que a reunião foi um encontro técnico "para analisar a execução do convênio entre a Prefeitura de Mogi e Superintendência Regional do Dnit em São Paulo para desapropriação das áreas onde serão construídos os viadutos e sobre a gestão ambiental da obra".

Segundo nota encaminhada ao Mogi News, o assunto, por enquanto, não será tratado em entrevista pela Diretoria Ferroviária do Dnit. Na tarde de ontem, a equipe de reportagem tentou, por várias vezes, contato com Chavedar, mas este não atendeu aos telefonemas.

De acordo com Junji, as informações por ele recebidas na segunda-feira são "preliminares". As informações oficiais pelo Ministério dos Transportes ainda são aguardadas em resposta ao requerimento de autoria dele endereçada ao órgão sobre a situação da construção dos viadutos.

Junji fez questionamentos ao Ministério. Sobre as obras, recebeu a informação adiantada pelo Mogi News há duas semanas de que o início das obras ainda depende da liberação do edital 205/11, que pretende contratar uma empresa para fiscalizar a obra. "Lamentavelmente, não há prazo para esse procedimento e nem previsão para o início de obras", pontuou.

Junji também cobrou informações sobre as desapropriações (estimadas em até R\$ 15 milhões com uma previsão de afetar até 57 famílias). O deputado foi informado que a análise para a assinatura do convênio entre a Prefeitura e o Dnit para tratar o assunto está a cargo da Superintendência Regional do Departamento em São Paulo "e não há mais informações sobre o andamento dessa tratativa", disse. "Estou absolutamente atento ao desenrolar desse processo e vamos batalhar, ao lado da Prefeitura, com todas as forças, para que a cidade, com mais de 400 mil habitantes, não sofra ainda mais por conta dos problemas no Dnit e no próprio Ministério dos Transportes", garantiu Junji.